ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1941 N.º 6601

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O arquipelago de Cabo Verde, com a estiagem que o flagela e a escasses de navegação em Porto Grande que o deprime, arrasta a sua pesada cruz. Só o sofrimento lhe cresce, alastrando de ano para ano e de ilha para ilha.

Não se poderá acudir em socorro da sua população martirisada?

Apelamos para o Estado e para a iniciativa particular.

Os caboverdianos, que são heroicos no trabalho e na dor, fazem parte do Imperio e por isso mesmo são portugueses dignos da simpatia e protecção de nós todos.

■

O espectaculo «Parada das Vedetas» rendeu liquido esc. 7.644$00 que vão ser aplicados, na obra dos Parques Infantis.

Abençoado dinheiro que, nas mãos de Fernanda de Castro, vai transformar-se em flores e frutos.

Salvar os pequeninos da tristesa dos lares sem luz nem alegria é plantar na vinha do Senhor e no pomar dos sonhos.

■

Tomou posse anteontem a nova direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes presidida pelo arquiteto Eugenio Correia.

Confiamos na sua acção e iniciativa, de forma que, entre novos e velhos, se mantenha uma frutuosa colaboração e tambem o justo equilibrio que tão necessario é para que as Belas Artes sejam uma sintese superior, nos dominios da tradição e da invenção, segundo a divisa:

—«Tudo pelo futuro, com a sabedoria do passado».

■

Nos Açores, em Angra do Heroismo, ergueu-se um busto á memoria do Prior do Crato. Supomos não haver segundo em Portugal. Ao contrario de D. Sebastião que enterrou em Africa a Epopeia, o Prior do Crato lancou-se numa honrada aventura—salvar a Patria.

Ambos falharam—o primeiro, porque se perdeu num imenso sonho incoercivel, o segundo, porque encontrou em Portugal, a ajudá-lo, não os valentes da Africa e da India, mas as suas sombras, as suas vozes sonambulas.

O busto que na ilha Terceira o ressuscita dum longo esquecimento é o eco patriotico duma perene saudade.

■

Escreve-nos uma «senhora do tempo antigo» que pregunta:

—Porque não se fazem conferencias sobre os «Vencidos da Vida»—Soveral, Carlos Lobo de Avila, Mayer e Ficalho?

Roma e Pavia não se fizeram num dia.

Cremos que «O Seculo», que tantos aplausos conquistou com a sua triunfal iniciativa, não consentirá que, no proximo ano, o seu salão quede no silencio e na sombra.

Cada vez mais se impõe um convivio fraterno, entre as lições dos mortos e as aspirações dos vivos, para unir Portugal no tempo e no espaço.

■

Parece que monta a 200$00 o numero dos velhos trabalhadores que está em condições de obter a reforma, em França. O marechal Pétain anunciou-a com alvoroço:

Nem sempre tive ocasião de vos trazer boas noticias. Eis uma: a reforma dos velhos entra em acção. O «Jornal Oficial» deve publicar amanhã a lei respectiva.

Tal reforma era esperada ha anos; vinte vezes fora prometida, vinte vezes foi adiada. Mantenho as promessas, mesmo as dos outros, quando essas promessas se fundem na justiça.

Amparar os que chegam sem recursos ao fim da vida é dar ao trabalho uma derradeira garantia contra a desdita.

Medida justa, não é verdade?

A medida que os egoismos cegos forem descerrando as mãos, os homens sentir-se-ão menos inimigos uns dos outros. Se as boas palavras conduzem ás boas acções, é de prever que amanhã haja menos odio na terra...

OS COMBATES

no vale do rio Struma

assumiram aspectos de grande violencia

ATENAS, 9. — O informador oficial do Quartel General informou, ás 4 horas e 20 de hoje, que grandes massas de tropas alemãs, apoiadas por um violentissimo fogo de artilharia e por numerosas formações de bombardeiros e de «caças», continuam a atacar violenta e persistentemente as posições gregas dispostas ao longo do vale de Struma e do planalto de Nevrokopi, mas as tropas gregas continuam a repelir os ataques do inimigo com grande heroismo e a conservar as posições que estão confiadas á sua guarda.

Durante todo o dia de ontem, os alemães desencadearam uma serie de formidaveis ataques, precedidos de intensos bombardeamentos de artilharia. Nesta acção, os alemães devem ter empregado muitas centenas de canhões. Noutros ataques os alemães empregaram numerosos «tanks» pesados e ligeiros, auxiliados por muitas dezenas de bombardeiros de «vôo mergulhante». Na ofensiva contra a Grecia os alemães estão a empregar em grande escala enormes efectivos da sua poderosa maquina de guerra.

Todos estes ataques foram violentamente repelidos pelas tropas de Atenas, visto estas estarem concentradas numa cadeia de fortificações nas proximidades do Rupel. A grande batalha da Grecia continua e pode afirmar-se que é das mais sangrentas até agora registadas.

As tropas gregas estão a fazer um esforço sobrehumano para conter as grandes massas de tropas, de aeroplanos e de «tanks» e de outras secções blindadas, com que os alemães estão a atacar a Grecia.

Até agora a situação das tropas gregas é boa. Segundo as ultimas noticias recebidas da frente esta madrugada, os gregos continuam a resistir com eficiencia aos fortissimos ataques dos alemães—terminou por dizer o informador oficial do Quartel General.—(United Press).

No vale do Struma a luta continua a ser renhida

LONDRES, 9.—Alguma coisa já se pode deduzir das breves noticias oficias respeitantes á situação balcanica. Os gregos, cuja principal preocupação é a defesa de Salonica no desfiladeiro de Rupel, decidiram, acertadamente, não defender a estrita e longa faixa de territorio entre a Bulgaria e o Mar Egeu. Com efeito, caso tivessem espalhado as suas forças ali, teriam possivelmente sido rechaçados ao longo de toda a linha. Resolveram pois, sacrificar a sua ala direita, retirando as suas forças.

No vale do Struma, que constitue o principal caminho da Bulgaria para a Grecia, a luta continua evidentemente, renhida. Segundo dizem os gregos, certos fortes cairam nas mãos do inimigo, mas os outros continuam a resistir e a impedir a passagem de veículos pesados. Isto indica a possibilidade do avanço alemão ter ultrapassado aqueles fortes que ainda continuam a resistir.

Na ala esquerda dos gregos, num ponto não especificado ao sul da Yu-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Belgrado

está em grande parte em ruinas

segundo informam daquela capital

LONDRES, 9.—A radio de Belgrado deu ontem as seguintes informações acêrca dos «raids» aereos sôbre aquela capital:—«Esta cidade foi atacada impiedosamente no domingo por aviões inimigos que causaram entre a população muitas vitimas inocentes. Grande parte de Belgrado encontra-se em ruinas. Cidade heroica e martirizada é a primeira vitima do ataque inesperado e não provocado, na defesa da honra e liberdade nacionais. Sôbre as ruinas de Belgrado erguer-se-ão todos os eslavos do sul».

Esta transmissão, cujo tom e qualidade criaram grande impressão, foi feita dos estudios provisorios e anunciou tambem a morte do ministro das Obras Publicas, Kulovetz, que foi vitima do «raid» aereo, e terminou com a comunicação de que a partir de agora as transmissões se realizam regularmente.—(E. T.).

Matchek chegou a Zagreb e dirigiu-se ao povo croata

LONDRES, 9—O Chefe croata e vice-presidente do Ministerio da Yugo-Eslavia, Matchek, falou ontem pela radio ao seu povo da cidade de Zagreb: «Povo croata, disse, meus irmãos e irmãs. Voltei para o meio de vós a dar-vos parte do maior desastre que caiu sobre nós,—a guerra. Esta catastrofe pode ser mitigada se nos mantivermos unidos e disciplinados. Vós escutastes-me sempre em todas as horas ansiosas e estou certo de que mais uma vez me escutareis hoje. Vim para permanecer entre vós e convosco partilhar todas as provas e aflições. Manter-nos-emos em contacto com toda a nação croata por meio dos representantes do seu partido camponês. Peço-vos uma completa disciplina em toda a parte, tanto no exercito, como em casa. Tenhamos fé em Deus e na união do partido camponês».—(E. T.).

Os interesses alemães na Grecia

ATENAS, 9—A Suecia assumiu a protecção dos interesess alemães na Grecia.—(Exchange Telegraph).

Os italianos anunciam

o torpedeamento dum cruzador inglês no Mar Egeu

ROMA, 9—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Uma das nossas lanchas auto-torpedeiras torpedeou um cruzador pesado inglês no Mar Egeu».—(Radio Roma).

A cidade de Amiens

está a ser reconstruida

PARIS, 9.—A cidade de Amiens está em plena reconstrução. Durante as operações militares tinham ficado destruidas três quartos das casas da cidade. A' cidade já regressaram 86.000 dos seus 100.000 habitantes. Uma grande parte das fábricas e estabelecimentos já puderam ser reabertos. Os bancos e a industria recomeçaram a sua actividade. O desemprego, muito importante antes da guerra, deixou de existir na cidade.—(D. N. B.).

PRESCIENCIA

A veemencia e a ternura do afecto que a todo o instante se verifica hoje entre brasileiros e portugueses, entre o Brasil e Portugal, já nos permitem olhar, sem o menor ressaibo de antigas, mutuas e aliás superficiais incompreensões, a amplitude do caminho percorrido nessa vasta e arejada senda de amizade fraterna.

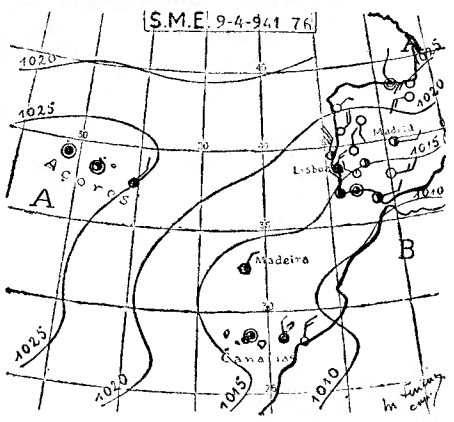
Acabaram-se os desentendimentos e as desconfianças, dos quais — verdade seja—fomos nós, portugueses, em parte não pequena responsaveis. Não porque o Brasil deixasse alguma vez de ser querido aos nossos corações leais. Mas, porventura, porque nem sempre a nossa inteligencia indagadora soube vêr, estudar ou adivinhar a profunda originalidade, a personalidade inconfundivel e a energia construtiva da grei a fim de além-Atlantico. Certo, um Consiglieri Pedroso— espirito de complexas e multiplas capacidades de apreensão mental— interpretou e indicou bem o caracter e a marcha do progresso brasileiro, e isto de longe, pois nunca visitara, embora muito o desejasse, o distante país irmão. Mas quando, em 1909, João do Rio veio a Portugal, na generosa e voluntaria missão de nos observar, conhecer e apreciar melhor,—quem, dos escritores, jornalistas e politicos então ouvidos, lhe falou da sua Patria com inteira, exacta e aguda lucidez? Junqueiro e Fialho de Almeida. Ambos o sonhavam apenas, ambos jámais se tinham decidido á viagem oceanica. E, todavia, nenhum outro português conseguiu definir, como qualquer dêles o fez, as tendencias, aspectos e realidades intimas da alma do Brasil. Junqueiro, sobretudo, mostrou singular presciencia, esboçando aquela perfeita imagem do Brasil que mais tarde, ao saudar Olavo Bilac, fixaria nestas palavras memoraveis:—«o Brasil não chegou a ser uma colonia, foi logo nação, foi logo patria:—a nova patria portuguesa, com novos herois e descobridores, com novos santos e novos orfeus, novas enxadas e novas liras».

Assim, o poeta, numa sintese de prodigiosa ressonancia, acentua o impeto ascensional duma gente e duma terra, que não esperaram a independencia politica para serem, de facto, independentes e livres no anseio secreto e nas claras manifestações do seu civismo empreendedor. Junqueiro — sempre vale — encontrou enfim a expressão adequada, justa e decisiva da nova simpatia, da nova admiração, da nova e fervorosa solidariedade de Portugal e dos portugueses perante o Brasil.

Nova, e dia a dia mais arreigada, graças a Deus! A' sua estimulante e guiadora claridade apagam-se todas as barreiras, desvendam-se e iluminam-se todos os horizontes que sorriem aos dois povos. Intelectuais e economistas, homens de acção e homens de pensamento, nela respiram e dela recebem os incentivos necessarios ás suas tarefas e esforços convergentes. E' o que, numa formula felicissima, o ilustre professor Fernando Emidio da Silva recentemente chamou «sentir comum, sentido unico». Sentir comum— para associar e coordenar aspirações e ideais. Sentido unico—para trilhar e subir o mesmo rumo de grandeza, de coragem e de confiança.

JOÃO DE BARROS

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Verifica-se o caracter quasi estacionario da situação ontem estabelecida na peninsula e no norte de Africa.

De manhã observaram-se nevoeiros em Sintra e Ourique.

A massa de ar continental apresenta-se já no nosso país muito sêca, dando lugar á diminuição da nebulosidade e po isso mesmo ao aumento da insolação. Deste modo o arrefecimento da mesma massa de ar será mais sentido durante a noite.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Ceu geralmente pouco nublado. Vento dos quadrantes de N, fraco a moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje:

Maxima, 22º,4; Minima, 12º,5. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º; Minima, 14º.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Conservatorio Nacional

Professores estrangeiros

A Conservatorio Naconal convidou o escritor e musicologo Charles Oulmont a fazer uma serie de lições sobre musica francesa. Grande amigo e conhecedor da cultura portuguesa, Charles Oulmont, pela diversidade dos assuntos que têm prendido a sua intensa actividade de homem de letras e de musicologo, é uma individualidade de relevo no meio francês. Discipulo de Fauré, deu, em conferencias e em concertos, larga divulgação das obras dos compositores franceses contemporaneos.

A inscrição para este curso, assim como a que foi anunciada para a do professor Paulo Grummer, dos Conservatorios de Berlim e de Viena, faz-se todos os dias, das 11 ás 17, na Secretaria do Conservatorio Nacional, sendo facultada aos antigos alunos e tambem a não diplomados.

Rendimentos das Alfandegas

O rendimento das seis alfandegas do país de janeiro a setembro de 1940, em relação a igual periodo de 1939, desceu em 23.469 contos. A grande baixa verifica-se nos direitos de importação de varios generos e mercadorias, mas que, a-pesar de tudo, atingiram 242 mil contos.

Universidade de Lisboa

O ultimo Anuario da Universidade de Lisboa (classica) refere-se a 1939, isto é: não inclue ainda o ano lectivo passado. Os seus numeros, porém, podem constituir um indice.

Vê-se que nas cinco Faculdades classicas requereram exame 1.635 alunos, dos quais foram aprovados apenas 795, ou seja 49,5 por cento. Discriminando: em Letras requereram exame 311, passaram 153, percentagem de aprovados 49,3; Direito: 305, passaram 102, percentagem 33,4; Medicina: 269, 142—52 por cento; Ciencias: 558, 312—55,9; Farmacia: 162, 86—54,9.

Nem todos os alunos que não passaram foram reprovados. Em 1.605 alunos das cinco Faculdades os numeros são: requerentes 1.605, aprovados 795, reprovados 323, não classificados ou desistentes 487.

O numero de alunos matriculados nas cinco Faculdades foi de 3.278. Como os alunos aprovados foram 795, segue-se, em conclusão mais rigorosa, que a percentagem dos que salvaram o seu ano foi apenas de 24. Em cada cem alunos inscritos 76 perderam o seu tempo.

Estas são as medias de 1939, e que em 1940 foram ainda mais duras.

Os professores e encarregados de ensino são 181, dos quais 58 catedraticos (sendo destes 5 contratados), e os restantes auxiliares, efectivos, agregados, assistentes, provisorios, etc.

Neste computo de alunos e mestres não estão incluidas as escolas da Universidade Tecnica: Agronomia, Economicas e Financeiras, e Veterinaria.

Dos 3.278 alunos inscritos apenas 1.269 eram de Lisboa, havendo 62 alunos estrangeiros.

INCENDIOS

Na Fabrica de Chocolates «A Favorita»

Causado por excesso de calor de uma chaminé de ferro, declarou-se incendio na fabrica de chocolates «A Favorita», rua Coronel Antonio Maria Baptista, 9.

Reclamados os socorros, compareceram imediatamente no local os sapadores bombeiros da 4.ª companhia e os vountarios da Ajuda. Os primeiros, sob a direcção do chefe Ferreira, extinguiram o incendio com o emprego duma agulheta.

O incendio consumiu parcialmente um tabique de madeira, cujos prejuizos estão cobertos pelo seguro.

MALINHAS PARA SENHORA

A CASA DA SIBERIA apresenta os mais originais e recentes modelos. Preços limitados. RUA AUGUSTA, 254, esquina de Santa Justa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, quinta-feira Maior. Sé, ás 9, missa de pontifical, pelo sr. Cardial Patriarca, benção dos Oleos, procissão e desnudação dos altares; ás 15 e 30, Lava-pés, com sermão pelo sr. conego José Gracias; ás 17, oficio de Trevas.

Missa solene: Madalena, Ajuda, S. Vicente, Bom Sucesso, ás 8; Santo Antonio da Sé, ás 8 e 30; S. Luiz, Chagas e Santa Isabel, ás 9; Benfica, ás 9 e 30; Pena, Fatima, Corpo Santo, Carmo e S. Francisco a Jesus, ás 10; Encarnação, ás 10 e 30; Graça, Lumiar, Santos-o-Velho, Martires e Penha de França, ás 11; Sacramento, Arroios, Capela das Dores, Estrela, Santa Catarina, Mercês, Santo Apostolo, Santo Condestavel e Anjos, ás 12; Conceição Nova, ás 12 e 30.

Cerimonia do Lava-pés: Graça, ás 13; Capela das Dores, Estrela e Bom Sucesso, ás 16; Arroios, ás 17; Oficios de Trevas: Corpo Santo, e Carmo, ás 19; Santo Condestavel e Martires, ás 21.

Hora Santa: Pena, ás 15; Graça, ás 18; Conceição Nova, S. Vicente, e Santo Apostolo, ás 20; Arroios, Lumiar, Santos-o-Velho, Senhora de Fatima, Mercês, Ordem Tercerira a Jesus, Penha de França e Anjos, ás 21; Sacramento, ás 22; Chagas ás 23.

A EPOCA BALNEAR

Na Capitania do Porto de Lisboa têm dado entrada algumas requerimentos para aluguer de terrenos nas praias das margens norte e sul do Tejo, a-fim-de nesses locais serem montadas barracas de banhos.

A affluencia de pedidos desta natureza tem sido menor que nos anos anteriores, em virtude de não se saber ainda nesta epoca do ano a que conclusões chegou a comissão encarregada de propôr as normas referentes a fatos de banho, bem como ás medidas a adoptar para regular o assunto.

Os barraqueiros têm receio de vêr diminuida esta epoca a população balnear pela demora em esclarecer o assunto.

Como se sabe, os industriais de malhas estão igualmente alarmados, pretendendo até constituir uma comissão para se avistar com quem de direito, a-fim-de lhe pedir que promulgue as necessarias medidas.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Andrés Salgó

Tem sido muito visitada a exposição de pintura, desenho e caricatura, do notavel artista hungaro Andrés Salgó, no patio arabe da Casa do Alentejo, que têm merecido os maiores elogios nos nossos meios artistico e literario.

Já foram adquiridos diversos quadros. A exposição estará aberta todos os dias, das 14 ás 20 horas, até 12 do corrente.

DE LUTO

D. Ester Newton Pereira Norton de Matos

Ficaram hoje depositados em jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João os restos mortais da sr.ª D. Ester Newton Pereira Norton de Matos, esposa do general sr. Norton de Matos, que foi ministro da Guerra, alto comissario em Angola e embaixador de Portugal em Londres. O funeral da virtuosa senhora constituiu uma imponente manifestação de pesar. Incorporaram-se no prestito funebre numerosas pessoas, entre as quais se destacavam altas patentes do exercito, bem como outras individualidades de categoria civil. Entre outros, lembramo-nos de ter visto: generais, Estevão Aguas, Ferreira Martins e Sá Cardoso; coroneis Vitorino Godinho, Vitorino Guimarães, Bento Roma, Oliveira Simões, Pires Monteiro, Ferreira de Simas, Mimoso Guerra, Lopes Galvão e Firmino Rego; major Oliveira, capitão Gonzaga Pinto e Jacome de Castro; drs. João de Barros, Lago Cerqueira, Barbosa de Magalhães, Godinho do Amaral, João Mendonça, Nuno Simões, que representava os srs. Nicolau de Mesquita e dr. Rodrigo de Abreu; dr. Ernesto de Vilhena, em nome da Companhia de Diamantes de Angola; Bernardino Correia, pela Companhia Colonial de Navegação; dr. Germano Martins, que representava o sr. dr. Santos Silva; Arnaldo Garcez, dr. Godinho do Amaral, Ramiro Reis e Sousa, dr. Luiz Rebordão, professor João Mantua, professor Simões Raposo, Mimoso Moreira, que representava a «Provincia de Angola»; Luiz Lupi, Sousa Santos, Tomaz Fernandes, tenente-coronel Corregedor Martins, Guilherme Lapa e Costa, Sousa Lopes, dr. Monteiro do Amaral, Roberto da Fonseca, etc.

O sr. general Norton de Matos, assim como as pessoas de sua familia acompanharam o prestito funebre até ao cemiterio do Alto de S. João. Brevemente o cadaver será trasladado daquele cemiterio para o de Ponte de Lima.

O «Diario de Lisboa» apresenta a toda a familia enlutada, e em especial, ao sr. general Norton de Matos, sentidas condolencias pelo rude golpe que acaba de sofrer.

O funeral esteve a cargo da Agencia Magno.

Dr. Alfredo dos Santos Fonseca

Faleceu hoje o sr. dr. Alfredo dos Santos Fonseca, de 34 anos, natural de Lisboa, solteiro, medico, filho do sr. dr. Alfredo João José da Fonseca, medico, e da sr.ª D. Laura do Carmo Santos Fonseca.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da rua Camara Pestana, 27, 1.º, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

OURIVESARIA DA GUIA

R. Martim Moniz, 2 a 10 — **R. da Mouraria, 7 a 11**

Tel. 2 8836 — LISBOA — Junto á Capela de N. S. da Saúde

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS

OURO e RELOGIOS das melhores marcas

AVISO

Os estabelecimentos bancários estarão fechados na quinta-feira, dia 10, a partir do meio dia, e na sexta-feira, dia 11, durante todo o dia, reabrindo no sábado.

A ALEMANHA FALA!

Novo horario (Hora de verão)

Noticiario em lingua portuguesa (Todos os dias)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
16,15	ás	16,30	DZH	20,75	14.460
			DZE	24,73	12.130
			DXS	19,79	15.160
18,45	ás	19,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
20,30	ás	20,45	DJQ	19,62	15.280
21,30	ás	21,46	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
21,45	ás	22,00	DJD	25,49	11.770
			DJC	49,83	6.020
0,00	ás	0,15	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,00	ás	2,15	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

Actualidades em lingua portuguesa (Todos os dias uteis)

HORAS			POSTOS	METROS	KCS
22,30	ás	22,50	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
23,30	ás	23,45	DJQ	19,62	15.280
			DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130
2,15	ás	2,30	DZC	29,16	10.290
			DZE	24,73	12.130

RAPOSAS

«Argentées» e de todas as outras qualidades. O maior sortimento, os menores preços. CASA DA SIBERIA. Rua Augusta, 254 (esquina de St.ª Justa).

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

José Pereira

HOJE e sempre, os *mais bem organizados programas; tomam parte na «soirée»* de hoje, os *apreciadissimos* artistas *Rosa Maria, Margarida Pereira, Natalia dos Anjos, Maria Pereira, Alice Magina, Lino Teixeira, Manuel Calixto, José Pereira, Raul Nery* e *Miguel Ramos. Canções*, fados *castiços, tangos, rapsodias, desgarradas* e *guitarradas. Entrada 1$00. Consumo $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: **Maria Carmen, Maria Raquel, Manuel dos Santos, Antonio dos Santos** e variações por **Fernando Freitas** e seleções de viola pelo concertista **Martinho d'Assunção.** Entrada franca mas selecc ona da

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Modesto Maia, Jaime Silva e variações por Jose Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$ 0.

Musica Sacra

Realiza-se um concerto de Musica Sacra amanhã, dia 10 de Abril, ás 21,30 horas

na

Igreja Evangelica Alemã

Palhavã

ENTRADA LIVRE

Publicações

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Saiu mais um fasciculo, o n.º 73, da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», que prossegue normalmente a sua publicação, a-pesar das dificuldades materiais da hora presente.

No sumario deste numero destaca-se, em primeiro lugar, o extenso artigo dedicado a *Coimbra*, trabalho primoroso do ilustre escritor e erudito dr. Antonio Gomes da Rocha Madahil; depois o artigo *Códice*, do prof. Laranjo Coelho, o *Codigo*, complexa materia em que colaboram os profs. Luiz da Cunha Gonçalves e Beleza dos Santos, dr. Simões Correia, dr. Luiz de Oliveira Guimarães, dr. Beça de Aragão e outros reputados juristas. Ainda são de citar os artigos sobre *Cocaina, Cocainismo, Cocção, Côco, Coeficiente, Coelho, Coesão, Cogumelo*, etc. O fasciculo é ornado de muitas gravuras no texto e três soberbas separatas.

«Mocidade Portuguesa Feminina»

O n.º 24 da revista «Mocidade Portuguesa Feminina» insere numerosas e excelentes fotografias, bem como interessante colaboração literaria, de Serafim Leite, Maria Dolores Gourinho, Maria Paula de Azevedo, Coccinelle, etc.

Agremiações regionalistas

O folar dos trasmontanos

Em terras de Trás-os-Montes, por ocasião da Pascoa, os padrinhos costumam oferecer o «folar» aos afilhados. Este ano a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro considerou-se madrinha dos filhos dos trasmontanos pobres residentes na capital e no dia de Pascoa, ás 15 horas, vai oferecer o «folar trasmontano» a todos aqueles que, para tanto, se hajam inscrito até ao dia 5 do corrente.

Além do apetitoso «folar», confeccionado com presunto e chouriços de Trás-os-Montes, serão oferecidos varios donativos.

Antes da distribuição haverá uma pequena sessão, destinada aos contemplados, na qual colaboram crianças filhas dos socios. Depois da entrega do «folar», haverá «chá dançante» para os socios.

No sabado de Aleluia a direcção oferece um baile ás senhoras que colaboram na organização da festa do «folar». Os socios e suas familias terão entrada gratuita.

«SEMANA DE RENUNCIA»

Estão a ser distribuidos em Lisboa uns pequenos envelopes, riscados de amarelo, da Obra de Protecção ás Raparigas, que, mais uma vez, vai realizar a sua «Semana de Renuncia».

E' um lindo modo de fazer caridade renunciar a uma felicidade ou a um prazer, para bem e alegria dos pobres.

Merece ajuda a Obra de Protecção, devendo colaborar toda a gente que puder na sua «Semana de Renuncia». Quem ainda não recebeu nenhum envelope, desta «Semana», deve pedi-lo para a Costa do Castelo, 45, ou pelo telefone 2 6133.

LETHES-DANCING-BAR

Orquestra Souza Pinto

Rua Nova da Trindade

(Edificio do Teatro Gimnasio)

Nacionais e **Estrangeiros** vão ao **Lethes-Dancing-Bar. Ali** encontram *beleza, a melhor musica* e o **irrepreensivel** serviço de *Bar*. **Noites** *elegantes*, só se conseguem no *lindo* **Lethes. Alegria** constante. Musica **deliciosa.** No **Lethes** vive-se *bem-estar toda a noite.*

Brindes da Páscoa

Uma par de lindas Raposas Argentée

ou

Uma bonita malinha para senhora da

Loja do Tigre

(Casa especializada em peles)

são os brindes mais agradaveis

242, Rua Augusta, 244

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

A bailarina GINCER ROGERS morreu. Em seu lugar, surgiu uma nova GINGER ROGERS—actriz séria, extraordinaria, tão extraordinaria que conseguiu obter na America—patria do cinema,—a distinção máxima: o 1.º premio de interpretação feminina de 1940, da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas.

O filme com que a grande actriz alcançou o premio está agora em exibição no TIVOLI. E' a admiravel obra-prima de Sam Wood: «Kitty, a rapariga da gola branca» que, há duas semanas, tem esgotado as lotações da grande sala da Avenida.

Atrás do reposteiro

Ramada Curto, que alcançou agora um belo exito com «O Tio Rico», está a escrever uma peça que destina á companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Sob a direcção do sr. dr. Octaviano de Sá, estão a ser ensaiadas em Coimbra duas peças com as quais os quintanistas de Medicina realizam no dia 5 de maio a sua récita de despedida, no teatro Avenida, daquela cidade.

—A actriz Brunilde Judice, que faz parte da nova companhia do teatro da Trindade, deve fazer ali a sua reaparição na peça, de Moliére, «O avarento», interpretando o principal papel feminino.

—Para a vaga deixada no teatro do Povo, pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), está indicado o nome do actor José Gambôa, ficando a direcção da companhia a cargo do actor Alfredo Ruas.

—A estreia da opereta «Lisboa-1900», no Variedades, deve efectuar-se na sexta-feira, 25 do corrente, pelo que Erico Braga está a realizar os ultimos ensaios de apuro.

—Em «Espelho de três faces» debate-se, uma vez mais, mas por forma inteiramente original, o tema do divorcio. Comedia engenhosa, que oscila entre a fantasia e a sátira, contêm-se nela os elementos para uma peça de tese, séria e talvez mesmo cruel, contra o divorcio.

—No Variedades realiza-se no proximo sabado a segunda «matinée» popular, a preços reduzidos, com a comedia «O Anjo da Guarda»

—Consta que para o elenco da companhia Maria Matos entrarão ainda as actrizes Margarida de Almeida, Maria de Oliveira e Maria Guimarães.

—Seguiu ontem para o Porto, onde foi tratar de assuntos referentes aos seus negocios teatrais, o empresario Antonio de Macedo.

—O realizador Charles, a quem hoje será oferecida no Porto, uma festa por varios amigos, apresenta no dia 26 do corrente, no Rivoli, daquela cidade, a revista «Debaixo daquela Arcadia», original de Antonio Pinto Machado, levada á cena em recita de caridade pelas senhoras da primeira sociedade portuense.

—Com Carlos Leal no «compère», as rabulas comicas da nova revista do Apolo, «Toma lá pinhões!» vão ser interpretadas pela actriz Teresa Gomes e pelos actores Gil Ferreira e Celestino Ribeiro.

«Três sem juizo», no São Luiz

O disparate assenta na descoberta duma droga que, causando amnesia, faz esquecer dôres e desgostos. Greer Garson, que estava noiva de Lew Ayres e sem cerimonia passa a casar com Robert Taylor, decide divorciar-se porque este, a-pesar-de parecer ter um unico cliente, chega sempre tarde. E' então que a droga, que o noivo infeliz faz ingerir aos infelizes esposos, produz o esquecimento de tudo o que se passou entre estes. E, como se nunca se tivessem visto e amado, começam a amar-se de novo e a repetir todos os disparates que antes fizeram. Isto, que pode querer significar que podemos repetir na vida todos os disparates que já fizemos, sem que a experiencia nos sirva, tem um inconveniente no filme: é que os protagonistas se esqueceram do que já fizeram, mas não os espectadores, que assim têm de vêr outra vez o que já viram. Graças que o caso tem graça, além de que surge um inesperado: esquecem-se os dois de tudo, mas ela sente, de repente, que os dois vão ser três, porque ha certas dores para as quais não vale a amnesia.

Parecerá estranho o que contamos, tentando integrar-nos no espirito de Mac Lead, mas não tanto se nos lembramos que este realizador já nos deu «Par invisivel», outro disparate, tão americano como este de agora, ambos elegantemente e modernamente absurdos.—*Visor 41.*

Alves da Cunha na «Blanchette»

A empresa José Loureiro apresenta no proximo sabado, no teatro da Trindade, o nosso primeiro actor Alves da Cunha na peça de Brieux, «Blanchette», no papel que Chaby Pinheiro interpretou e que mereceu então da crítica e do publico um verdadeiro acolhimento de louvor. Trabalho de exame, complexo, dificil, só um grande actor poderá realizá-lo na medida justa do seu desenho psicologico e encontrará, certamente, em Alves da Cunha um novo interprete á altura de conquistar a admiração de quantos poderem ver e admirar o seu trabalho.

Amanhã (quinta) e sexta-feira, em «matinée» e á noite, no Coliseu, o filme biblico: «A Vida de Cristo»

O Coliseu proporciona amanhã, em «matinée» e á noite, a todo o publico, a visão religiosa da «Vida de Cristo» através de um emocionante filme que reconstitue o nascimento, a infancia, os milagres, a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus. Este filme é acompanhado, amanhã, pelo filme «Ordem de Fogo»; e na sexta-feira, pelo filme «Justiça!». Preços popularissimos. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Tio Rico».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senheras:

Condessa de Vil'Alva, D. Maria Pinto Basto Lupi, D. Maria Isabel Malheiro Pereira de Vilhena (Mogadouro), D. Maria José Godinho Gorjão Henriques, D. Maria Esteban Reynolds, D. Maria Antonia Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Irene da Conceição Monteiro Pinto e D. Olimpia da Conceição Reis de Aguiar.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Luiza Mendes Quelhas Brandão de Araujo, esposa do sr. dr. Augusto Artur Brandão de Araujo, teve o seu bom sucesso na Ordem Terceira do Carmo, no Porto. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Para o sr. Luiz Pontes foi pedida em casamento «mademoiselle» Eva dos Anjos Carvalho de Melo, gentil filha da sr.ª D. Sara dos Anjos de Melo e do sr. José Aurelio de Melo. O enlace realizar-se-á brevemente.

—Pelo dr. Gilbert Cazes, gerente da filial do Porto, do «Crédit Franco-Portugais», foi pedida em casamento a sr.ª D. Renée Magnan de Bellevue, gentil filha dos barões de Bellevue, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Pelo sr. Antonio Rodrigues Jota, foi pedida em casamento a menina Maria Alice dos Santos Pampulim Castro, gentil filha da sr.ª D. Laura dos Santos Pampulim e do sr. Alvaro Henriques da Conceição Castro, para seu irmão sr. Anibal Cristiano Rodrigues Jota, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar, no hospital da Estrela, foi operado, proficientemente, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, o major do S. M. sr. Olimpio de Melo, defensor do 2.º tribunal militar.

Está doente? Para ter um enfermeiro diplomado ás suas ordens, basta telefonar para 5 2484

ROUGE FLORES DE MAIO a saude e mocidade do vosso rosto

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 45 horas

A obra-prima de R. MADA CURTO

O TIO RICO

magistral realisação dos artistas da COMPANHIA MARIA MATOS

MARIA VITÓRIA

HOJE, ás 20,45 e 23 horas

A LINDA E LUXUOSA REVISTA

«A DESGARRADA»

Sabado de Aleluia e Domingo de Pascoa, 2 «matinées»

VARIEDADES

Hoje: Ás 21 e ás 23 horas

A comedia musicada triunfante

O ANJO DA GUARDA

Sabado: «Matinée» popular

NO PROXIMO SABADO, 12 ás 9 e 30 da noite

NO

TEATRO NACIONAL

representa se pela 1.ª vez uma encantadora e [illegible]sa comedia

O ESPELHO DE 3 FACES

de ANDRÈ BIRABEAU

trad. de F. Santos e A. Amaral

Atendendo á solenidade destes dias está fechado o Teatro

Telef. 27172 A's 21 e 30

S. Luiz — Três sem juizo — com Robert Taylor, Greer Garson e Lew Ayres

CONDES — 2.ª semana — Manon Lescaut — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — obra prima musical de Puccini com Olida Valli e Vitorino de Sica.

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — OS FILHOS DE DEUS — Sinfonias modernas

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — 2.ª semana — KITTY, a rapariga da gola branca (Kitty Foyle) com GINGER ROGERS (Premio da Academia-1940) e Dennis Morgan

ODEON — A's 21 e 15 — ESTREIA — GENTE NOVA com Shirley Temple e Jack Oakie

PALACIO — A's 21 e 30 — Charlie Chan no Panamá com Sidney Toler

REX — Telef. 2 965.. — A's 21 e 15 — Deixem-me cantar!... A enfermeira do Presidio

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — ULTIMA — A volta do «Lobo Solitario» com Warren William — O crime em fèrias com Jack Hoit.

CENTRAL — TEL 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15 — Nada é sagrado — PALHAÇOS

LYS — Telef. 48560 — A's 21 — Os FILHOS DE DEUS — Sinfonias modernas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 6.ª semana — BALALAIKA — Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Fui uma aventureira — Avé Maria

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A Baia de Hudson com Paul Muni

O avanço alemão

na Yugo-Eslavia

procura impedir

a junção dos servios

com os gregos

BERLIM, 9. — A D. N. B. sabe que no sueste da Servia, as tropas alemãs ocuparam, depois duma resistencia encarniçada do inimigo, posições que dominam e protegem as estradas pouco numerosas que atravessam as regiões de terreno acidentado. Varias posições importantes sob o ponto de vista da comunicação com a Grecia, encontram-se já nas mãos dos alemães. — (D. N. B.).

Os ataques gregos na Albania

ROMA, 9—O informador do Comando Geral comunica: «Os novos ataques gregos no sector do 9.º Exercito, encontram-se ante a forte resistencia italiana. A ultima esperança numa tentativa de operações do comando grego, para se juntar ás forças yugo-eslavas, foi quebrada, pelo Exercito Fascista que opera na Albania. O inimigo sofreu pesadissimas perdas. Os prisioneiros são numerosos. Tambem, na frente da Yugo-Eslavia, durante uma vitoriosa acção italiana, para se apoderar do desfiladeiro de Ciafatan, foram infligidas sangrentas perdas ás tropas servias, fazendo igualmente muitos prisioneiros».—(Radio Roma).

Comunicado italiano

ROMA, 9—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na fronteira italiana, os nossos destacamentos avançados, ocuparam a localidade de Krajnska Gora, no vale de Save.

Na Albania, na frente yugo-eslava, actividade de pequenos destacamentos. Capturámos numerosos grupos de prisioneiros com as respectivas armas.

Na frente grega, repelimos um ataque inimigo de caracter local, fazendo alguns prisioneiros.

As nossas formações de bombardeamento atacaram, em Sebenico, unidades navais e hidro-aviões ancorados. Foi atingido um barco de tonelagem média. Diversos hidro-aviões, elementos mecanizados e abarracamentos ficaram danificados.

As instalações e bases aereas de Divulje e Vodice foram bombardeadas, tendo sofrido grandes prejuizos. Outros nossos aviões atacaram colunas mecanizadas, forgões e colunas de comboios».—(Radio Roma).

O primeiro comunicado yugo-eslavo

LONDRES, 9—O primeiro comunicado do Alto Comando Yugo-Eslavo radiodifundido ontem á noite de Belgrado diz o seguinte: «As informações recebidas até agora indicam uma situação favoravel em todas as frentes. Foram repelidos todos os ataques com a maior energia tendo o inimigo sofrido grandes perdas. A nossa arma aerea distinguiu-se em seus recontros com o inimigo».—(E. T.).

O avanço no norte da Yugo-Eslavia

BERLIM, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «As tropas motorizadas e as formações blindadas do grupo von Kleist ocuparam a cidade de Nish, esta manhã, ás 11 horas.

As tropas que partiram da Estiria ocuparam a cidade de Maribor e a testa de ponte na margem sul do Drava».—(D. N. B.).

Prisioneiros yugo-eslavos

ROMA, 9. — Os jornais informam que destacamentos do exercito italiano capturaram um primeiro contingente de prisioneiros ao norte da fronteira da Yugo-Eslavia com a Albania, na margem oeste do lado de Ochrida. —(D. N. B.).

Os alemães aproximam-se da fronteira albanesa

BERLIM, 9—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Depois de terem tomado Uskub e Veles, as tropas alemãs passaram o Vardar em direcção á Albania Ocidental e tomaram Tetovo e Prilep».—(D. N. B.).

PROBLEMAS CULTURAIS

«Salvemos a etnografia!»

diz-nos o dr. José Alves Monteiro

apaixonado estudioso das coisas da Beira Baixa

O dr. José Alves Monteiro é não só um advogado distintissimo e um magistrado recto e consciencioso que dirige brilhantemente a Policia de Investigação Criminal, mas um etnógrafo de grande valor. «Terras da Beira», «Humanas e divinas nupcias no traslado biblico», «O lugar do Fundão nas origens e na Restauração de Portugal», «A alta sucessão de um prelado» e «Entre Estrela e Gardunha» (paisagens, monumentos e usanças), são livros que acreditam a probidade e as qualidades de trabalho dum investigador, servidas por uma prosa clara e agradavel. Mas não parou aqui a actividade etnografica do dr. José Alves Monteiro. Assim, ainda este ano deve aparecer a primeira parte do «Cancioneiro da Beira Baixa», que se ocupará do romanceiro, e um estudo subsidiario para a etnografia do linho, que se intitulará «Do linheiral á teia». Depois, outros volumes do «Cancioneiro» serão dedicados ao cancioneiro religioso, ao cancioneiro da vida rural, ao de amor, ao satirico e historico e ao coreografico-amoroso. Tem-se o dr. José Monteiro dedicado, em especial, ao estudo do sub-dialecto do Fundão—que abrange tambem Idanha a Nova, Castelo Branco, Castelo de Vide, Niza, Gavião, Alpalhão e Portalegre e que vem indicado no atlas do professor Leite de Vasconcelos, o sabio investigador que ele acompanhou nas suas pesquisas na Beira, durante muito tempo. Todas estas circunstancias despertaram em nós o desejo de conversar com ele, a-fim-de recolhermos dessa conversa elementos dignos de leitura.

—Em oito seculos de historia ha pouco comemorados, Portugal — disse Salazar—caso raro ou unico na Europa e em todo o mundo, afirma a sua identidade politica sem invasão ou confusão de raças, nem anexação de territorios, nem substituição de casas reinantes, nem variação de fronteiras. A um seculo de distancia da Fundação—comentou o nosso entrevistado—há, com efeito, «espaço certo» para o tempo que testemunha e consagra as virtualidades da raça e do territorio. Assegurada a unidade politica, a nossa vocação de cruzados da reconquista projecta-se em todos os angulos da Terra a bem do patrimonio da civilização, no surto universalista com que servimos a Fé e dilatámos o Imperio. Horas de expiação e de vigilia? Sempre os transitorios colapsos da vida da nação ou da autonomia do Estado prepararam a hora lucida, mais alta, do resgate. Magnificos, que fomos abrindo a montante as fronteiras de Portugal, melhores, mais portugueses nos afirmámos ainda, na gloriosa manhã seiscentista da Restauração. Nas crises internas, como nos reflexos de alheios cataclismos, a base intima da nossa independencia e da nossa missão civilizadora não conhece eclipses irreparaveis. Há-de permitir Deus—e outorgou-nos o preciso meio adequado—que, na dura provação contemporanea, mais uma vez nos mostraremos dignos de nós, das fontes vitais do passado, fieis em perseverança no presente, para maior nobreza do futuro.

Entrando, propriamente, no campo etnografico, o dr. José Monteiro acentuou que Portugal é um agregado étnico inconfundivel:

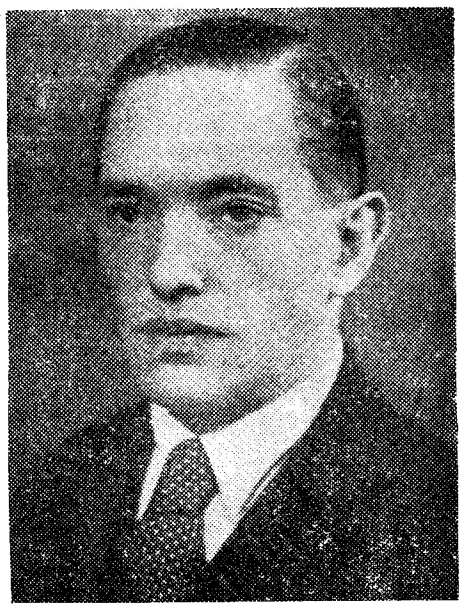
—Em cada gleba de terra, por varias que sejam as perspectivas ou acidentes—altas serranias, covas promissoras, luzentes linhas de agua em vales fecundos, amplas campinas ou varzeas minusculos—é o mesmo povo fundido em substancias caracteristicas de raça, lingua e religião, cimentadas por oito seculos de historia. Este fundo homogeneo, donde ressaltam a reciprocidade e a solidariedade de interesses e aspirações, dá a força de coesão que conduz pelos legitimos caminhos do orgulho nacional ao sentimento da Patria. No ponto de vista da terra, a diversão de cenarios não é dispersão de fracções. O conjunto harmonico resulta do tom geografico-historico que domina a beleza variegada e multimoda dos pormenores.

Beirão apaixonado pela sua terra, o dr. José Monteiro considera uma das mais expressivas, se não a mais portuguesa das nossas provincias, na historia das duas metades do país que a serra da Estrela aproxima, a Beira Baixa, «que é como o coração de Portugal»:

—Entre Tejo e Zezere, olhando a leste terras de Leão e da Estremadura castelhana, a Beira Baixa dilata-se, na extrema setentrional, até ás varandas cimeiras da Estrela. Pinheiros, soutos, carvalheiras e giestas vestem os pendores dos montes, salvo em duros tratos penhascosos. Na terra chã, manchas verde-cinzentas de olivais alternam com leivas frescas de cultivo e de pomar. Gente sóbria, leal, musculosa e audaz, como as arvores gigantescas das suas florestas, arroteia a terra e apascenta o gado—trabalha e canta, confia e reza. Vive apegada ao corçação da terra e, se corre ao sul do Tejo á faina das ceifas, é para o grangeio de parca subsistencia, nas crises de maio—e para a alegria maior do retorno.

A Cova da Beira é o grande amor do nosso entrevistado:

—Demora entre Estrela e Gardunha, eleita e feracissima zona cultural. Atalaiada ao norte pelo viso acastelado de Belmonte, discorre a sudoeste por pregas de cerros e confluencias de riachos, espraiando-se em matizada bacia panoramica, em ledos mirantes da Covilhã. Contida entre soberbos perfis de duas serras vizinhas, vigiamna, a noroeste, o azulado pano de fundo da Estrela, de altas cristas nevadas e, a sul-sudoeste, o verde manto sumptuoso dos contrafortes e abas setentrionais da Gardunha, onde repousa o Fundão. Por ali passaram as legiões romanas, de que perdura rastro em pontes e troços de estrada militar, como o de Alpedrinha, através do desfiladeiro de Alcongosta, e o da Capinha. Ali decorreram ásperas campanhas da Reconquista, no remoto estimulo da cristianissima Egitania, e ali estremeceu, e depois ruiu, o poder almoravide, com a queda do castelo de Coimbra. Ali viveram ou foram alguns dos nossos primeiros reis: Afonso Henriques, na excursão de Coimbra aos vales do Zezere e do Tejo; D. Sancho I e D. Dinis, nas empresas da povoação e do fomento rural. Ali assistiu e teve o senhorio da Covilhã o infante D. Luiz que, de seu trato com a cristã nova Violante Gomes, a «Pelicana», oriundo daquela vila, houve o futuro Prior do Crato. Ali, ou em terras comprovincianas, entre tantos outros notaveis, nasceram, para lustre da Beira Baixa e gloria da Patria, o Condestavel Nuno Alvares, Pero da Covilhã e Afonso de Paiva, o Cardial de Alpedrinha, Fernão Penteado, o inquisidor-mór, D. Frei Diogo da Silva, S. Francisco Alvares, Frei Heitor Pinto, D. Diogo Seco, o filosofo Pedro da Fonseca, os fisicos João Rodrigues e Ribeiro Sanches, os herois da Restauração Bento de Sousa de Refoios, Luiz da Cunha e Paulo Nogueira de Andrade, o bispo de Angola e Maranhão, D. Luiz de Brito Homem e o



DR. ALVES MONTEIRO

pintor José da Cunha Taborda.

O nosso entrevistado falou-nos das numerosas e valiosas monografias editadas, acêrca da Beira Baixa, centro etnografico de Portugal, e da Cova da Beira, a sua mais caracteristica zona folclorica:

—Impõe-se, sem embargo de trabalhos de merito já publicados, o prosseguimento da lição benemerita de tão devotados iniciadores dos estudos monográficos da Beira Baixa (José Germano da Cunha, Antonio Roxo, Moura Quintela e Salvado Mota). Na base de semelhantes trabalhos, de feição arqueologico-historico-etnográfica, na sintese das caracteristicas da vida nacional que comportam, estará a possibilidade de elaboração duma verdadeira Historia de Portugal. Para isso, urge pesquisar os documentarios locais—arquivos camararios e edificios publicos, cartularios paroquiais e associativos, tombos e outros documentos particulares — progressivamente desmantelados, truncados ou perdidos pela desvastação das guerras e das revoluções e pela incuria ou inciencia dos detentores. No que respeita ao folclore, não é menos urgente a recolha dos elementos etnograficos, sobretudo os do cancioneiro, em grave risco de contaminação, dados os modernos agentes de difusão radiotelefonica e a quasi sempre abusiva organização—e ensaio—de grupos corais folcloricos.

E o sr. dr. José Alves Monteiro terminou assim as suas interessantes considerações:

—Salvemos a etnografia, no vasto tesouro ainda e sempre proposto ao trabalho dos estudiosos! O sabio dr. Leite de Vasconcelos, na sua monumental «Etnografia Portuguesa», define como pertença da etnografia o que dá indole e coesão a um povo, o que nele é congénito e primitivo, ou que, com o tempo e por apropriação de outro povo, se tornou tipico, os produtos directos e indirectos da sua psique, espontaneos ou assim julgados. Ciencia auxiliar da Historia, a Etnografia? Sem duvida. No entanto, dir-se-á esta ciencia de sentido mais amplo e compreensivo que o da Historia: Não há facto historico sem interesse etnografico. Duvido, contudo, que possam inverter-se os termos da proposição.

«DIARIO DE LISBOA»

Foram inumeras as provas de simpatia que nos chegaram por ocasião do vigesimo aniversario do «Diario de Lisboa», tanto de amigos como de colaboradores e camaradas, aos quais não queremos deixar de significar o nosso reconhecimento.

Os nossos prezados colegas «Diario de Noticias», «O Seculo», «Republica», «A Voz», «Novidades», «Diario da Manhã», «Jornal de Noticias» e «O Comercio do Porto» quiseram ter a amabilidade de se referir, com palavras que muito nos cativaram, á passagem do nosso aniversario, pelo que a todos nos confessamos muitissimo gratos.

QUERE UMA PÁSCOA FELIZ

Habilite-se esta lotaria no

VARETA

PARA A SORTE GRANDE

RUA DO CARMO, 89

(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. **22850**

S. CARLOS

HOJE — UITIMO CONCERTO A FAVOR DAS VITIMAS DO CICLONE

APRESENTAÇÃO DA **SOCIEDADE CORAL DE LISBOA**

com a colaboração da ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

sob a direcção do maestro **FREDERICO DE FREITAS**

Bilhetes à venda na bilheteira do teatro *Tel. 21552*

A CIDADE-LUZ EM 1941

Como se vive em Paris

sob a ocupação alemã

A alimentação, a moda, as corridas de cavalos, os transportes, os teatros, os cinemas e os «cabarets»

—Como se vive actualmente em Paris? Eis uma pregunta que, em todo o mundo, fazem constantemente milhões de pessoas—e a que não respondem suficientemente as declarações dos politicos, nem os artigos dos jornalistas, nem os telegramas das agencias.

Para sabermos como se vive actualmente na «Cidade-Luz» só temos duas soluções: ir lá, ou ouvir alguem que de lá venha e que nos mereça confiança.

Na impossibilidade momentanea de escolher a primeira, aceitámos a segunda. E achámos tão interessante o que ouvimos que não resistimos á tentação de fazer, para os nossos leitores, um resumo do que ouvimos:

A vida na capital francesa não tem o brilhantismo antigo, mas não é tão má como por cá se diz, nem como imagina por esse mundo fora muita gente. Pode dizer-se, dum modo geral, que decorre normalmente, durante o dia e até á meia noite. Desta hora até ás 5 horas é proibido o transito. Em vez, porém, das grandes iluminações do «avant-guerre», só ha acesas, nas ruas, durante a noite, pequenas lampadas azues que orientam os transeuntes.

Pouco a pouco têm regressado á capital numerosos parisienses que a haviam abandonado—de modo que a vida citadina vai tomando o seu aspecto de sempre.

Meios de transporte: o «Metro» funciona regularmente todo o dia. Não ha taxis, mas espera-se que, dentro de pouco tempo, sejam postos nas ruas seiscentos, que trabalham com um novo combustivel inventado pelo genial Georges Claude e que, ao que parece, é, em parte, formado por acetilene.

A vida nos restaurantes é tão intensa como antes da guerra, a ponto de em muitos deles se ter de esperar durante muito tempo para se conseguir uma mesa. E não se pode atribuir isto á falta de viveres para os particulares, porque os generos racionados são fornecidos em quantidades suficientes: 200 a 400 gramas de pão por dia: 200 gramas de manteiga por semana; meio litro de leite por dia; 360 gramas de carne por semana; 240 gramas de queijo por mês. Para «chauffage», as pessoas recebem, de novembro a abril, 50 quilos de carvão por mês; mas as que não cozinham a gás nem a electricidade têm direito a uma quantidade muito maior. A alimentação do povo, se bem que não haja, evidentemente, a abundancia dos tempos anteriores á guerra—abundancia por vezes exagerada, pois, como se sabe, a cozinha francesa é a primeira do mundo—ainda hoje se come muito bem em Paris, e está-se, graças a Deus, muito longe da fome. Claro que para as classes pobres a vida é mais dificil, porque os preços têm subido muito; mas as autoridades fazem as maximas diligencias possiveis para evitar que essa alta se acentue.

Os campos de corridas de cavalos reabriram. Ha corridas todos os dias, mas as de domingo são muito concorridas. No dia 16 de março, em Auteuil, parecia que se tinha voltado aos tempos antigos, tantas eram as elegantes e tão grandes eram a concorrencia, a animação e o volume das apostas.

A parisiense continua a ser elegante, como sempre. A sua elegancia é agora mais sobria, mas nem por isso é menos bonita e interessante. As casas de modas reabriram quasi todas, realizando os seus desfiles de modelos e apresentando belas colecções. Ha, contudo, falta dalguns tecidos, principalmente de lã, mas o espirito criador das francesas supre essas faltas. Além disso, comissões tecnicas francesas e alemãs estão trabalhando em conjunto, para estudar não só o processo de substituir os tecidos e outros produtos que escasseiam, mas as fabricações futuras, a obtenção de materias primas, etc.

O policiamento é feito por «gendarmes» franceses. Só nas barreiras da cidade figuram, juntamente com estes, policias alemães.

Os oficiais e os soldados alemães circulam fardados, mas desarmados. Apenas trazem o punhal da ordenança. Vêem-se em toda a parte, mas espalhados entre a população e constituindo sempre minorias. As suas relações com os franceses são correctas, mesmo amistosas, sem que haja o menor incidente. Em Paris ha poucas tropas. No Arco do Triunfo a bandeira da cruz suastica só esteve um dia, pois as autoridades alemãs acederam logo a um pedido dos combatentes franceses para ela ser dali retirada. Todos os dias vêm á capital destacamentos de militares alemães, acompanhados de interpretes. A primeira visita é sempre para o tumulo de Napoleão, e a segunda para o Arco do Triunfo, onde todos prestam, respeitosamente, honras ao Soldado Desconhecido francês.

Os prisioneiros franceses que se encontram em campos de concentração na França e na Alemanha são muito numerosos. As suas familias trocam correspondencia com eles e são autorizadas a enviar-lhes, por mês, um pacote de 5 quilos, do que quiserem. Os alemães têm posto em liberdade muitos. Por exemplo: os que trabalhavam nas minas de carvão, nos telegrafos, nos telefones, no «Metro» e noutros serviços publicos.

Para terminar:

Estão abertos e funcionam com grande concorrencia quasi todos os teatros e cinemas—e a vida de prazer nos «cabarets» é ainda mais intensa e animada que antes da guerra.

Coventry

foi outra vez bombardeada

A R. A. F. atacou Kiel

BERLIM, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «A actividade da arma aerea alemã contra a navegação britanica de abastecimento e contra objectivos de importancia militar, na Grã-Bretanha, prosseguiu com forças numerosas e com grande exito. Participaram principalmente nestas operações as esquadrilhas do marechal Sperrle.

Aviões de reconhecimento armado afundaram, na costa oriental da Grã-Bretanha, um navio de carga de 4 mil toneladas e avariaram mais três vapores de grande tonelagem, com bombas.

A leste de Skegne, um avião de reconhecimento atingiu, em vôo rasante, com duas bombas de grosso calibre, um contra-torpedeiro britanico.

A noite passada, muitas centenas de aviões atacaram, em vagas sucessivas, numerosas instalações de portos e fabricas da Inglaterra meridional e central. O golpe principal foi vibrado contra as fabricas da industria de aviões da região de Coventry. Milhares de bombas explosivas e incendiarias causaram destruições importantes nas fabricas. Tambem se verificaram numerosos incendios no porto de Portsmouth, assim como nas docas.

A noite passada, o inimigo executou algumas incursões nas regiões costeiras dos territorios ocupados.

Um grupo mais numeroso da R. A. F. voou sobre a região costeira de Alemanha do norte e lançou, em varios locais, bombas explosivas e incendiarias, O ataque principal do inimigo dirigiu-se contra Kiel. Além de alguns danos causados nas industrias, foram sobretudo os bairros residenciais que mais sofreram. Deplora-se entre a população civil numero bastante elevado de mortos e feridos».—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES. 9.—Referindo-se aos «raids» efectuados durante a noite passada pela aviação alemã sôbre a Grã-Bretanha, o comunicado do Ministerio do Ar diz: «O principal ataque da arma aerea inimiga durante a noite passada incidiu sôbre a região dos Midlands, onde foi atacada uma cidade durante varias horas, sofrendo consideraveis destruições. Ainda não se receberam noticias completas acêrca do numero de vitimas, receando-se que este seja consideravel. O inimigo, além disso, lançou varias bombas sôbre outros pontos do país, especialmente nas regiões do sueste e perto da costa meridional. Muitas destam bombas não causaram estragos, porém, em duas cidades da costa ha varios mortos e alguns prejuizos. Foram abatidos 5 bombardeiros inimigos durante a noite pelos nossos aparelhos de combate».

Mais tarde soube-se ter sido abatido na região de Londres um sexto bombardeiro inimigo ao ser atacado pelos nossos «caças».—(Exchange Telegraph).

Outro ataque a Kiel

LONDRES, 9—Forças da R. A. F. tornaram a atacar durante a noite passada a base naval de Kiel.—(E. T.).

Bergery em Moscovo

Se não fossem as preocupações legitimas que derivam de factos que se não iludem, os sovietes teriam algumas razões para se regozijar. Foram dadas ordens para sustar a partida do transiberiano. Pacientemente, o ministro dos Estrangeiros do Japão aguarda que o Kremlin lhe lance um sorriso complacente. O embaixador dos Estados Unidos, Steinhardt, estreitamente associado á politica russa desde as negociações para a liquidação da guerra com a Finlandia, acompanha a manobra que se esboça na capital sovietica.

A Turquia recolhe as guardas avançadas da sua infantaria nas fortificações de Cataldja e espera a palavra de ordem de Moscovo. As reuniões do gabinete, do parlamento, do partido popular constituem o cenario que permite ganhar tempo até que os lugares estejam ocupados pelos comparsas. Em Berlim, estes pormenores não se desconhecem. As tropas motorizadas do general List atingiram Dede Agatch. Os fornecimentos de material á Yugo-Eslavia e á Grecia terão de ser feitos exclusivamente por mar, utilizando o Pireu. Salonica tornou-se impraticavel para o desembarque de contingentes e material.

A Yugo-Eslavia, pela via do eslavismo que joga na hora do perigo, passou a girar na orbita sovietica. O auxilio americano é para ela valioso; o auxilio russo encontra-se mais proximo. A Bulgaria bombardeada pela R. A. F., hesita em tomar posição ao lado do Reich. O rei Boris não realizou ainda a unidade da nação para a hipotese duma intervenção ostensiva. A acção dos agentes russos em Sofia tem sido persistente e eficaz.

Para melhorar as suas relações com a U. R. S. S. a Grã-Bretanha consentiu em sacrificar «sir» William Seeds, substituindo-o por uma personalidade grata aos sovietes, Stafford Cripps. A França, governada pelo marechal Pétain, segue o exemplo enviando Gaston de Bergery para o lugar dum diplomata de carreira, Labonne.

A personalidade do novo embaixador avultou nos ultimos tempos, impondo-se no meio da desorientação que ganhou os meios franceses em seguida á derrota. De extracâço radical, Bergery combateu os metodos do seu grupo e a acção do chefe partidario que lhe deu os primeiros alentos, Eduardo Herriot. Levado pelas circunstancias e por um irrequietismo visceral a pontificar nos meios da direita, não deixa de os flagelar com as suas ironias e as suas sinteses aceradas.

Alfred Fabre Luce, que o admira, pintou dele um retrato vivo e ardente que é, simultaneamente, uma homenagem ao corte impecavel do seu jaquetão e á originalidade vibrante do seu espirito: «Bergery não usa as banalidades e as malicias grosseiras com que tanto se comprazem os auditorios plebeus. Fisicamente pertence ao numero dos «dandys» de quem troça. O capitalismo em decomposição é o clima que lhe convem. Gosta de automoveis velozes e de americanas vestidas por Schiapareli. Cultiva o estilo Jean Franck. O seu maior prazer consiste em aparecer num salão mundano para lhe manifestar a sua hostilidade.

Esta tradição de dandismo e de irreverencia não constitue uma indicação para o cargo de Moscovo. Mas Bergery é um sovietofilo da primeira hora. Quando se discutiu a ratificação do pacto franco-russo, tomou ostensivamente posição no pleito, escrevendo: «Para os franceses é humilhante terem de escolher entre o partido da Alemanha e o da Russia, mesmo quando os partidarios são desinteressados, «a fortiori» quando o não são. Para mim trata-se apenas de saber de que lado está o interesse da França. Sou pela ratificação».

Franco atirador, incapaz de acaudilhar uma turba ou de turiferar um triunfador, a sua independencia orgulhosa costuma afirmar-se por uma formula tipicamente cortesiana: «Eu peço desculpa da banalidade das minhas demonstrações que parecem, por vezes, arrancadas a um manual do sr. de Lapalice. Ha ocasiões em que debitar um lugar comum constitue o mais valioso acto da coragem civica».

C. F.

O EXERCITO BRITANICO

da Metropole e dos Dominios

Ao preço de 27$50, acaba de ser posto á venda, editado pela Parceria A. M. Pereira, um luxuoso album em papel «couché», de grande formato, consagrado ao Exercito da Inglaterra e dos Dominios, com admiraveis gravuras e artigos elucidativos sobre o poder e a organização das forças militares terrestres do Imperio britanico.

A catedral de Regensburg

e os seus «pardais»

O numero 19 da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas paginas dedicadas á estada em Lisboa—onde tanto exito obtiveram—dos famosos «pardais» da catedral de Regensburg; um artigo de Malhôa Migueis e quatro interessantes gravuras. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Numero avulso: 1$50.

Quere ter uma Páscoa feliz?

Aproveite a grande maré de sorte da casa

Campião & C.ª

116, Rua do Amparo—Lisboa

O melhor brinde

Uma pulseira de ouro, ultima criação da moda. O maior sortido só no

«BARATEIRO PIMENTA»

R. da Palma, 2

UM CONSELHO:

O melhor queijo é o da

QUINTA DA TAPADA

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á

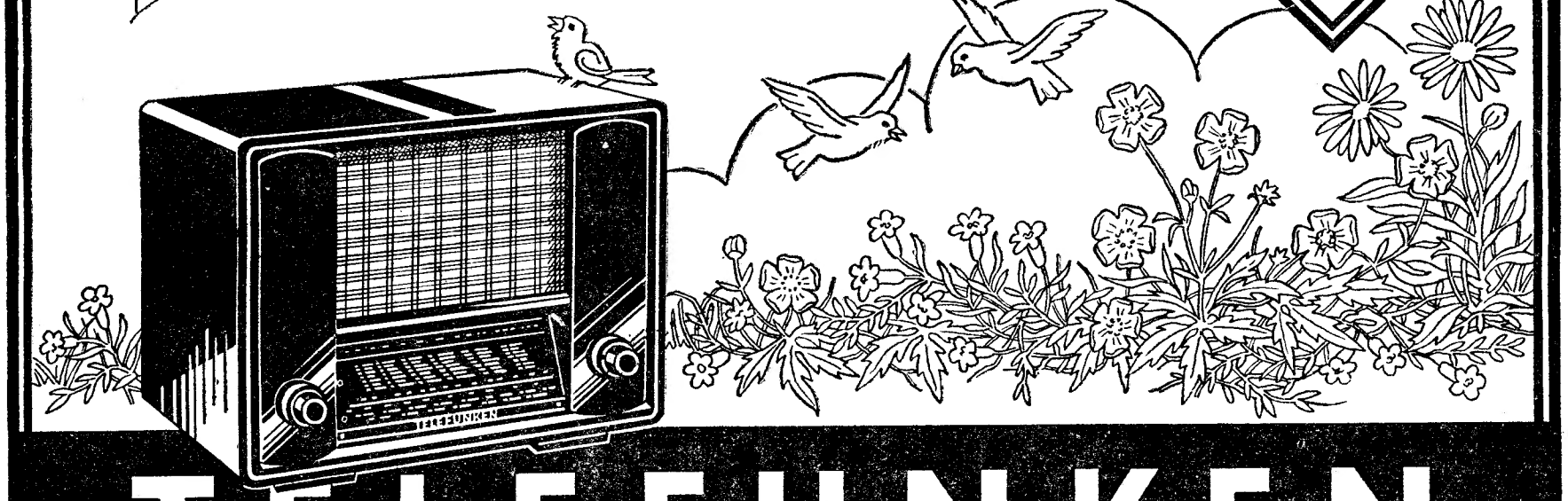
GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

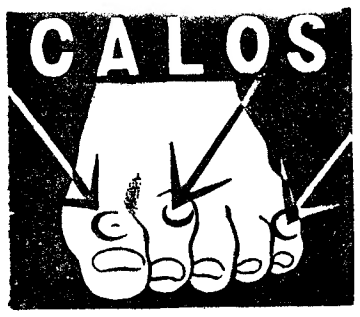
BEBA TEL. 2 1649 **Agua Radium**

Um cantico da Primavera

TELE FUN KEN



TELEFUNKEN



ALIVIO IMEDIATO

Os Zino-pads do Dr. Scholl actuam magicamente, aliviando e suprimindo imediatamente os calos.

Evite o risco de usar liquidos ou pomadas prejudiciais. Siga o unico caminho seguro e sem perigo usando os Zino-pads do Dr. Scholl, confortaveis e protectores. Tamanhos especiais para calos, calosidades, joanetes e calos moles.

Zino aplicado — Tormento acabado

A venda na FARMÁCIA ESTÀCIO, ROSSIO, e nas outras boas farmácis e drogarias

Os Zino-pads do Dr Scholl

«PÃO e VINHO»...
ANDA CAMINHO.
«SANGUINHAL»
é um bom vinho de mesa
VENDE-SE NOS DEPOSITOS
Val do Rio - Abel P. da Fonseca
e noutros bons estabelecimentos

CIGARRO
REVELATION
A MELHOR COMBINAÇÃO DE TABACO AMERICANO
PREÇO POPULAR 5$00

O «Diario de Lisboa» vende-se em Louza de Cima, na casa Carlos Francisco de Oliveira.

Companhia Nacional de Navegação

Linha da América
(DIRECTO A NEW-YORK)
SAIRÁ EM 15 DE ABRIL — 20 DE MAIO E 29 DE JUNHO
o paquete **«NYASSA»**
Para **NORFOLK** com escala por Baltimore
sairá no dia 30 de Abril
o navio-motor **«S. Thomé»**

LINHA RAPIDA DA AFRICA ORIENTAL E OCIDENTAL
SAIRÃO cerca de 22 do corrente
o paquete **«ANGOLA»**
e no dia 30 de ABRIL
o paquete **«QUANZA»**

fazendo escala pelos seguintes portos:
Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Recebendo carga para os portos de baldeação em Lourenço Marques.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 26 e depois desta data até ás 18 horas do dia 29, com a sobretaxa de 20 % sobre o frete.

LINHA DA COSTA OCIDENTAL
SAIRÃO no dia 16 do corrente
o vapor **«CABO VERDE»**
e no dia 6 de MAIO
o vapor **«CUBANGO»**

fazendo escala pelos seguintes portos: **Príncipe, S. Thomé, Cabinda, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre. Recebendo carga para os portos de baldeação em Luanda.**

IMPORTANTE: A carga para o vapor «Cubango» será recebida até ás 20 horas do dia 3, e depois desta data até ás 18 horas do dia 5, com a sobretaxa de 20 % sobre o frete.

Para ESCLARECIMENTOS E MAIS INFORMAÇÕES:
EM LISBOA — Rua do Comércio, 85 — Telf. 23.021.
NO PORTO — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1.434.

M.ª CAMPOS
PASTA DE AMENDOAS
RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza
Av. da Liberdade, 35 — Lisboa
Telef- 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

BRILHANTINA
«QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Sem vitaminas não ha vida

Entre as grandes descobertas da nossa epoca devemos contar as vitaminas. Elas são as verdadeiras portadoras da vida. Sem elas não ha resistencia animal ou vegetal possivel. As vitaminas, das quais carece o nosso organismo, encontram-se nas plantas. Daí vem o valor incontestavel e superior dos chás medicinais. Entre estes o chá Vita-Sana Ferba, ocupa o primeiro lugar. Milhares de homens, mulheres e crianças, tiveram que recorrer a ele nos ultimos anos, para modificar por completo e em pouco tempo o estado miseravel que as fazia sofrer. De facto, este chá tem a rara virtude de combater o reumatismo em todos os seus estados. Facilita o rejuvenscimento do figado, dos rins e da bexiga, orgãos importantes do nosso organismo. Aumenta a capacidade de trabalho do coração. Acalma o nervoso. Limpa o sangue. Fortifica os pulmões e bronquios. Combate a temivel prisão de ventre, e todas as suas nefastas consequencias de auto-intoxicação. Elimina as azias e outros incomodos estomacais. O chá Vita-Sana Ferba (note Ferba, nova denominação, com duas plantas mais e o paladar igual ao dos ricos e verdadeiros chás do oriente) é inofensivo. Pode tomar uma pessoa ou uma criança tanto quanto queira. Tonifica bem. Restabelece o funcionamento normal organico. Rico em todas as vitaminas torna o sangue generoso. Aumenta a resistencia ás doenças e prolonga a vida. Não obriga a dieta alguma. Compre ainda hoje um pacote de chá Vita-Sana em qualquer farmacia. O pacote é quadrado, diz Ferba (exija Ferba). Vita-Sana custa só 4$00. Distribuidor geral: Brasil Flora, Rossio, 93—Lisboa.

AVISO

Junta Nacional da Marinha Mercante

Avisam-se todas as pessoas que necessitem requerer licenças para abastecer os navios mercantes nacionais de que esta Junta se encontra encerrada a partir das 13 horas de quinta-feira, dia 10, e durante o dia 11 do corrente.

O Presidente

Brindes da Pascoa

Malinhas de senhora
Carteiras para homem

CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

PHILIPS 1941
Vendas em 12 e 18 PRESTAÇÕES COM BONUS
REPARAÇÕES COM GARANTIA
ARAUJO & COSTA, L.TDA
Rua da Victoria, 58-2.º Dt.º
Lisboa — Telefone 22444

Dr. Alfredo dos Santos Fonseca

FALECEU

Alfredo João José da Fonseca, Laura do Carmo Santos Fonseca, Maria da Purificação Fonseca Rodarte de Almeida e mais familia, participam o falecimento do seu querido filho, irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da sua residencia, rua Camara Pestana, 27, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

VIDA MUSICAL

Concerto Coral Sinfonico

Trata-se hoje da apresentação solene da Sociedade Coral de Lisboa com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora, sob a direcção do maestro compositor Frederico de Freitas, no teatro de S. Carlos, em beneficio das vitimas do ciclone.

No programa, o celebre «Magnificat» de J. S. Bach,—uma prova dura para o côro,—e a «Missa Solene», de Frederico de Freitas, que já tinha sido cantada mas em circunstancias menos favoraveis, e de que nos ocupamos agora pela primeira vez. Nesta obra, Frederico de Freitas pôs deliberadamente de parte os exotismos e as garridices a que nos acostumou noutras partituras; excepto numa ou noutra passagem muito episodica, adopta mesmo a escrita derivada do baixo cifrado no estado em que se estabilizou nestes países mais meridionais, com enxerto de todos os artificios do contraponto; mas a «Missa Solene» não deixa por isso de ser uma partitura tratada com esmero, quer pelo equilibrio das sonoridades, quer pelo desenvolvimento, quer pelos efeitos dramaticos,—quasi superabundantes. Há pormenores de que não gostamos muito, como, por exemplo, a intenção do flautim no «Ressurrexit» os arabescos da flauta no «Agnus Dei», a caixa de rufo no «Miserere do Credo». Esse mesmo «Miserere» assim como o «Ressurrexit», áparte aqueles pormenores, são no entanto do que mais nos interessou na «Missa», apreciada sob um ponto de vista, quer teatral (como de resto acontece com obras consagradas como o «Requiem» de Berlioz e o «Requiem» de Verdi). Preferimos ainda, contudo, a primeira parte do «Benedictus», na sua aparente simplicidade, que tanto esperavamos não ver interrompida de novo por efeitos de contraste a neutralizarem de certo modo impressões identicas anteriores,, (a tal superabundancia que acima apontamos). Mas naquela mesma atmosfera de unção quis Frederico de Freitas terminar a «Missa», e compreende-se bem assim o seu receio em prolongar uma atmosfera identica na parte anterior...

A interpretação no geral foi brilhante; a Sociedade Coral de Lisboa apresenta-se com suficiente numero de vozes em todos os naipes; tem por maior merito o cuidado na qualidade das sonoridades, e cantou com visivel entusiasmo a obra da Frederico de Freitas. Dos quatro solistas, Ans Bierman nem sempre soube evitar o costumado escolho dos sopranos: apagar os restantes componentes do grupo; mas cantou com bom estilo. Stella Tavares tem um lindissimo registo superior que não fez ouvir bastantes vezes. Raul Santos vem a prejudicar-se ha uns tempos pela emissão. O dr. Silva Santos tem uma voz bem timbrada *de baixo cantante*.

No *Magnificat* de Bach, foram mais sensiveis as dificuldades do côro em dar um bom estilo polifonico; e, sobretudo, a partitura encerra para os instrumentos um genero de dificuldades que, parece, não lhes interessa vencer. Frederico de Freitas tambem procura porventura outra coisa do que aquilo que a obra nos pode dar na sua magnitude serena. Contudo, a execução foi suficiente para merecer a nossa gratidão, mesmo assim elaborada com palavras antipaticas. Fala-se, muito, não sem razão, no simbolismo da musica de Bach e na sua ingenuidade. Sim, se observarmos á letra o referido proceder; mas se nos entregarmos sem preocupações especulativas ao gozo da audição, ficamos de facto rendidos aos universais sentimentos de grandiosidade, humilde doçura, divina esperança, e jubilo generoso, estreitamente relacionados com as palavras do texto sagrado, mas que não precisam de esse texto para despertarem o maior e o melhor da nossa emoção.

No quiteto de solistas, distinguiu-se o meio soprano Fernanda Coelho, pela segurança com que cantou. Tambem ouviram merecidas palmas Ans Bierman, Stella Tavares, Raul Santos e o dr. Silvav Santos.

Conferencias na Escola Valsassina

Desenvolve-se nesta Escola ha algum tempo um interessante movimento intelectual, de que a ultima conferencia ali realizada é prova evidente: o compositor Fernando Lopes Graça repetia, com a mesma colaboração do que na Faculdade de Letras, onde não pudemos comparecer a sua exposição sobre «Musica Moderna».

E' preciso sublinhar a dificuldade que há em apresentar tal assunto, forçosamente ligado a uma exigente tecnica peculiar, a um publico para quem a musica constitue um acessorio em que se pensa pouco... ou nada. Pois creio que Lopes Graça conseguiu pôr com clareza uma base primaria indispensavel para seu inteligivel. Postas essas bases, o que nos disse sobre Musica Moderna tem uma vitalidade intensa, porque ele é ao mesmo tempo vassalo e senhor do assunto.

... Claro que quando diz, quasi á laia de axioma, «A musica moderna é a musica eterna», ou «Os romanticos viam nos sons simbolos, nós actualmente vemos nos sons um agente fisico», é facil aos espiritos acanhados deturparem e malsinarem as afirmações. Realmente, o som foi sempre um agente fisico; e para dizer-se que «a musica moderna é a musica eterna», é preciso entendermo-nos sobre o que devemos entender por «moderno». Mas bastar-nos a consciencia de que o som seja um agente fisico para ser só á sua custa material completo de uma obra de arte, será isto, (assim aparentemente seco, e com certeza susceptivel de ser desenvolvido), que é bem do nosso seculo XX. Quanto ao significado da palavra «moderno», Lopes Graça explica-se suficientemente, assim como é da maior clareza o que nos diz ácerca da evolução da linguagem musical e suas ramificações presentes.

Os exemplos, a cargo da cantora Stella Tavares acompanhada pelo compositor Armando José Fernandes, e do pianista solista João de Freitas Branco, um novo cheio de inteligencia musical, agruparam os nomes de Ravel, Schönberg, Falla, Bartok, Millaud, Indemith e Stravinsky, em paginas suficientes para ilustrar a exposição de Lopes Graça,—sem receio de exagero, um projector luminoso sobre os nossos movimentados tempos presentes.

FRANCINE BENOIT

Concerto Sinfonico em S. Carlos

Ao concerto da Sociedade Coral de Lisboa, que se realiza esta noite no S. Carlos, sob a regencia do maestro Frederico de Freitas e cujo produto se destina ás vitimas do ciclone, dignam-se assistir o sr. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional, e um representante do sr. Cardial Patriarca.

A SEMANA SANTA

As festas em Obidos

Prometem ter esplendor e grandiosidade proprias da importancia e das tradições religiosas da linda e caracteristica vila de Obidos as festas da Semana Santa, para as quais muito tem contribuido a respectiva comissão e a Camara Municipal, a que preside o sr. D. José de Siqueira (São Martinho). O programa das cerimonias é o seguinte:

Quinta-feira Santa—Na igreja de S. Pedro, ás 12 horas, missa solene da Instituição do S. Sacramento, procissão, exposição do Santissimo na urna e desnudação dos altares. Pelas 21 horas, oficios solenes por musica. Na igreja da Misericordia. A's 17 horas, cerimonia do «Lava-pés» e sermão do Mandato. Durante a tarde dêste dia e parte da noite haverá diversas cerimonias nas igrejas de Santa Maria, S. João, Santiago, e Nossa Senhora do Monserrate.

Sexta-feira Santa—Pelas 11 horas, na igreja de S. Pedro, Paixão, adoração da Cruz e missa dos presantificados. Na igreja da Misericordia, pelas 15 horas, sermão da Paixão, pelo rev. conego Damasceno Fiadeiro, descimento da Cruz, procissão do Enterro do Senhor, que percorrerá o itinerario do costume até á igreja de Santiago, e, em seguida, sermão da Soledade pelo mesmo distinto orador. A's 21 horas, oficios solenes por musica.

Sabado de Aleluia—Na igreja de S. Pedro, pelas 10 horas, benção do Lume novo, da pia baptismal, profecias, cerimonia da Aleluia e missa solene.

Domingo de Pascoa—Pelas 12 horas, repiques festivos de sinos de todos os templos da vila, procissão da Ressurreição, exposição do Santissimo Sacramento e missa solene com homilia pelo rev. prior monsenhor Correia, na igreja de S. Pedro.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

Guarnição militar dos Açores

Chegou anteontem de manhã a Ponta Delgada, o paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação, que conduziu para ali contingentes de tropas, conforme noticiámos.

A população dispensou um carinhoso acolhimento aos soldados.

Emeéle

Participa que inaugura hoje a sua colecção de chapéus modelos

R. DO SOL AO RATO, 7-1.º
(Esquina da Pr. do Brazil) **T. 6 2254**

Baterias e Pneus Firestone
Entrega imediata — Telef. 26845
ALVES DE CARVALHO
R. D. Pedro V, 9-11

MERKER

O esquentador suisso de maravilhosa apresentação e maior segurança, que oferece água a 60º para vários andares.
VENDAS A PRESTAÇÕES
Exposição — RUA DE S. PAULO, 142 — Telef. 24535

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação, informam-nos:

«A cebola está a faltar não só na capital, mas tambem em diversos concelhos. A-pesar-de não existir em abundancia, esta falta é em grande parte provocada pelo assambarcamento e pela especulação, estando a pedir-se em varias localidades preços exorbitantes pelo produto. Estão a ser tomadas providencias.

—Os produtores de sal que se prove recusarem-se a vender o produto pelo preço tabelado serão tratados com o rigor da lei. Um proprietario de salinas no Algarve, foi intimado a vender a sua produção de sal ao preço justo.

—Sôbre assuntos referentes a preços correntes de venda e á fiscalização têm sido ouvidos varios representantes de diversos ramos comerciais e Gremios do comercio e da industria.

—Foram enviados ao Tribunal Militar Especial, sob prisão, os gerentes das firmas Luiz Godinho, Limitada; Portugal, Limitada; Serafim A. Vasques, Limitada, e o industrial Adelino Martins, todos responsaveis num processo de especulação referente a artigos para redes de pesca.

Uma pretensão da P. I. C. «a pique»

A primeira pagina do «Sempre Fixe», de hoje é dedicada, por Francisco Valença, ao indeferimento, por parte da Carris, do pedido de passes gratuitos para os agentes da P. I. C. O «Fixe» publica, além disso: a página grafica «Ecos da Semana», de Botelho; desenhos de Stuart de Carvalhais, Fernando Bordallo e Pargana; «Os ditos da semana»; «Notas desportivas»; «Bicanços»; «Historias fantasticas»; «Nomes, letreiros, titulos e firmas»; «A historia triste dum cobrador amarrado pela sogra»; «Estrelas»; «Um homem engenhoso»; «Na ilha dos galegos»; «Letras e tretas»; (pagina literaria); «O 1.º de abril»; «Esperteza» e secção infantil.

O «Sempre Fixe» oferece uma taça de prata a quem inventar a melhor anecdota sôbre a «galinha», desde que não exceda 100 palavras ou 20 linhas aproximadamente.

AS VIAGENS DO «CLIPPER»

No «Clipper» partem hoje á tarde para Nova York a princesa de Torlonia e mais 20 passageiros. O aparelho leva 1.300 quilos de correio.

O que o tempo leva...

AS VITAMINAS RESTITUEM

O tempo leva a frescura do rosto, tira o rosado natural das faces, torna flácida a rigidez vigorosa dos pequenos músculos subcutâneos... leva, emfim, a mocidade, fazendo desaparecer o seu cartaz esplendoroso: a beleza natural das mulheres!

Em França, na América, e já no nosso País, há porém mulheres com 60 anos que parecem ter 30! Êsse milagre deve-se à ciência médica! As vitaminas restituem a pujança às celulas debeis.

Deve-se aos estudos do Dr. Charpy, célebre dermatologista de Paris, o produto pelo qual as vitaminas se podem introduzir directamente nos tecidos dérmicos: O CREME D'ARGY, supervitaminado pelo processo dêste grande médico, é o prodigioso operador dêsse milagre de rejuvenescimento. Êle alimenta a pele, tonifica-a, as celulas cansadas recebem novos estimulantes, as rugas desaparecem, os pés de galinha atenuam-se e acabam por deixar de existir. A côr renasce naturalmente, o aspecto cansado dá lugar a uma expressão juvenil, fresca e atraente.

O CREME D'ARGY fabrica-se para duas aplicações complementares: n.º 1 (tubo côr de marfim) para de dia como base para o pó de arroz e o n.º 2 (tubo de côr lilás) para aplicar à noite ao deitar.

Faça uma experiência. Por 4$00 pode obter nas casas da especialidade um estôjo-reclame contendo um tubo de creme n.º 1 (dia), um tubo de creme n.º 2 (noite) e duas amostras de Moussine d'Argy.

Não encontrando escreva para os Laboratórios d'Argy, Campo 28 de Maio — Lisboa.

Os alemães

ocuparam Salonica

que fôra antes evacuada

pelas forças anglo-gregas

(Continuação da 1.ª pagina)

go-Eslavia, presumivelmente ao norte do lago Doiran, os gregos dizem que as tropas yugo-eslavas foram obrigadas a retirar, descobrindo-lhes o flanco. A-pesar disso as tropas helenicas mantêm-se no terreno.

No que respeita á frente yugo-eslava, são ainda escassas as noticias aqui recebidas, dizendo o primeiro comunicado oficial que a situação se apresenta favoravel. Crê-se que as tropas yugo-eslavas estão a atacar os italianos ao norte da Albania. O ataque alemão entre a Grecia e a Yugo-Eslavia é, evidentemente, destinado a separar os exercitos destes dois países, procurando, ao mesmo tempo, o caminho mais curto para a Albania, a-fim-de aliviar ali as tropas italianas que estão a ser duramente atacadas. Se bem que se possam prever exitos iniciais para as forças mecanizadas alemãs nesta campanha, é provavel que estas se vejam a braços de futuro com maiores dificuldades do que aquelas que encontraram na Polonia, na França e nos Países Baixos, onde podiam operar á vontade ao longo das grandes planicies. E' de esperar que, dentro de poucos dias, a situação se torne mais clara.

A colaboração britanica

As tropas britanicas, após uma bem organizada passagem através do Mediterraneo para a Grecia, já tomaram as suas posições. Não há, porém, confirmação das noticias segundo as quais já teraim entrado em acção na fronteira bulgara ou desembarcado em portos da Yugo-Eslavia. Chegaram á Grecia excelentemente equipadas e continuam a chegar ali enormes quantidades de armamento de todas as especies.

A este respeito escreve o critico militar do «Times»:—«O armamento já enviado compreende artilharia de campanha, metralhadoras, espingardas e canhões anti-«tanks», com as respectivas munições, granadas, material e mantimentos de guerra de toda a especie. Além disso foi tambem enviado material de guerra do Egipto constituido especialmente por peças de artilharia italianas com as respectivas munições, capturadas em grande quantidade durante a campanha da Libia, armas portateis, comiões, etc. E' provavel que maiores quantidades ainda venham a ser enviadas da Africa Oriental».

Comentando as possibilidades de conter o avanço alemão, escreve o «Times» em artigo de fundo:—«Diz-nos a experiencia que o factor aereo é duma importancia absolutamente vital em todas as operações terrestres e, uma vez contida a força aerea inimiga empenhada em apoiar o avanço das tropas sôbre o terreno, esse avanço pode ser tambem contido dum momento para o outro. A Alemanha está a tomar certos riscos já no que respeita ás operações imediatas e muito maiores são esses riscos quanto ás operações futuras. Seja qual fôr a sorte das armas durante estes dias mais proximos—e devemos estar preparados para algumas noticias desagradaveis—há boas razões que levam a crer que a nobre e decidida resistencia, tanto da Grecia e da Yugo-Eslavia, conjugada com o nosso auxilio, hão-de provocar uma volta favoravel para a decisão desta guerra».—(E. T.).

Comunicado grego

ATENAS, 9. — O comunicado do Alto Comando Grego diz: «Continuou a forte pressão alemã durante todo o dia contra o sector da nossa frente. O inimigo não conseguiu, porém, quaisquer resultados notaveis. Pequenas unidades das forças gregas, que lutam corajosamente ha dois dias, têm feito abortar todas as tentativas inimigas. No vale do Struma, o fogo combinado dos fortes de Rupel, Usita, Paliourone e Karata constituem uma barreira de metralha que o inimigo não consegue

MARECHAL LIST

atravessar. Os fortes de Rupel e de Usita, particularmente, resistem corajosamente ha três dias aos violentos ataques da artilharia e dos «tanks» inimigos. Os paraquedistas lançados ao sul das nossas linhas foram todos dominados. Foram feitos prisioneiros cêrca de 70. No planalto de Nevrokop está-se a travar uma luta violenta, na qual tomam parte não só os nossos fortes, mas tambem forças gregas fora dêles. Aqueles fortes resistem com grande eficacia. Um dêles, o forte de Davtill, depois de ter sido tomado pelo inimigo, foi imediatamente retomado num contra-ataque das nossas tropas. O forte de Lisse, foi tambem submetido durante o dia de ontem a um violento bombardeamento de artilharia pesada inimiga. As nossas unidades que combatem no exterior das fortalezas, retomaram, por meio de contra-atques, partes de sectores da nossa frente que o inimigo havia conseguido ocupar temporariamente.

A' esquerda dêste sector da nossa frente, as divisões mecanizadas alemãs, depois de terem penetrado no territorio yugo-eslavo, conseguiram atingir na tarde de segunda-feira a fronteira greco-bulgara, ocupando Doiran. Desde a madrugada de ontem aquela divisão inimiga penetrou no nosso territorio pelo desfiladeiro a oeste do rio Vardar. Pequenas unidades mecanizadas do exercito grego travaram uma luta desigual contra o inimigo, cujo equipamento é incomparavelmente superior ao nosso, tanto em quantidade como em qualidade. Esta tentativa para atrasar o avanço inimigo durou muitas horas. Finalmente, porém, o inimigo conseguiu avançar, perigosamente, em direcção a Salonica, cortando as nossas comunicações com as forças que se encontram na Macedonia oriental e com o resto do país». — (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 9—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Tropas motorizadas e divisões de Infantaria do comando do marechal List, que partiram da Bulgaria, furaram a defesa fronteiriça yugo-eslava, penetraram, a-pesar do acidentado do terreno, na bacia de Ueskueb (Skoplje) na profundidade de mais de cem quilometros, e atravessaram o Vardar. Devido a esta manobra a separação entre as forças yugo-eslavas e as grecobritanicas é um facto consumado.

Mais ao sul, outros destacamentos entraram, atravez do lago Doiran, em territorio grego.

Até agora, as tropas alemãs fizeram, na Servia meridional, mais de 20.000 prisioneiros, entre eles seis generais. Os despojos de canhões e de outro material de guerra é importante.

Na fronteira grega, divisões de Infantaria e de tropas de montanha, sob o comando do marechal List, apoiadas por «stukas» e pela D. C. A., transpuseram, depois de lutas violentas, a chamada linha Metaxas—uma muralha de fortificações modernas construida, durante longos anos, nas montanhas». —(D. N. B.).

O exercito grego

da Tracia depôs as armas

após uma resistencia *desesperada*

As forças greco-britanicas abandonam Salonica

ATENAS, 9—A's 6 e 30 horas da manhã de hoje foi anunciado que as tropas grecobritanicas estão a retirar apressadamente para fortificações mais á retaguarda, debaixo do esmagador avanço das tropas alemãs que descem o Vardar, em direcção a Salonica.

O principal exercito grego está a abandonar Salonica e a retirar dali a toda a pressa as grandes quantidades de material de guerra que estavam concentradas naquele importante porto grego.

A opinião dos observadores militares neutrais é de que o exercito grego, assim como o yugo-eslavo, está a lutar com falta de artilharia anti-«tank», de «tanks» e de aviação, razão pela qual o exercito germanico, que faz largo uso destas armas, tem grande superioridade sobre as tropas gregas e yugo-eslavas.

Os mesmos observadores manifestam a opinião de que as forças aereas britanicas que se encontram na Grecia não são suficientes para oferecer uma resistencia séria e eficiente ás grandiosas formações aereas do Reich, pois segundo informações autorizadissimas a Alemanha está a empregar na sua ofensiva contra a Yugo-Eslavia e a Grecia milhares de aeroplanos de primeira linha.—(United Press).

A tomada de Salonica

BERLIM, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Poderosas unidades blindadas alemãs, que entraram na Grecia pela Yugo-Eslavia, ocuparam Salonica.

Tendo alcançado assim a costa do Mar Egeu, as tropas do Reich cortaram as forças gregas entre o Vardar e a fronteira turca».—(D. N. B.).

LONDRES, 9.—Os circulos diplomaticos gregos desta capital dizem ter recebido a informação de que as tropas alemãs entraram em Salonica, ás 4 horas da manhã de hoje.—(U. P.).

A ocupação da Tracia

IZTAMBUL, 9—Os refugiados gregos provenientes do vale de Maritza que começaram a chegar ao territorio turco dizem que as tropas alemãs ocuparam já toda a parte ocidental da Tracia.—(United Press).

Ocupação de Xanthe

BERLIM, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Depois da perfuração da linha Metaxas, as tropas alemãs acuparam Xanthe e alcançaram a costa do Mar Egeu. Prossegue o avanço».—(D. N. B.).

A capitulação do exercito grego da Tracia

BERLIM, 9.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Depois de transposto o desfiladeiro de Rupel, defendido encarniçadamente pelos gregos, e após a tomada de Salonica, o exercito que combatia a leste de Vardar, reconhecendo a sua situação desesperada, ofereceu esta manhã capitulação e depôs as armas».—(D. N. B.).

JOALHARIA CUNHA
197 — RUA AUREA — 201
Uma joia da nossa casa distingue-se entre as outras.

Massauá

foi ocupada

pelos ingleses

segundo noticias recebidas em Londres

LONDRES, 9—As autoridades militares britanicas receberam a informação de fonte autorizadissima de que as tropas inglesas tinham conquistado Massauá.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 9. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica, depois de ter inutilizado, com uma manobra brilhante, a resistencia oposta pelos destacamentos mecanizados inimigos, muito consideraveis, em Msus e Mechili, as forças italo-alemãs, após terem atingido Derna, continuam a perseguir o inimigo, e encontram-se em via de limpar a vasta região, que foi novamente ocupada. Unidades do corpo aereo alemão bombardearam e metralharam tropas e colunas mecanizadas inimigas.

Na Africa Oriental, o inimigo recomeçou o ataque com força, no sector de Massauá. Nos outros territorios a situação encontra-se inteiramente inalteravel».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 9—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs: «Durante as operações ofensivas, na Cirenaica, por destacamentos italianos e alemães, as tropas do Corpo Africano Alemão atingiram Derna, no dia 7 de abril.

Na Africa do Norte, aviões de combate atacaram com exeito concentrações importantes de tropas inimigas, á bomba e á metralhadora. Foi abatido na Cirenaica um avião de combate britanico».—(D. N. B.).

Noticias diversas

Os navios dinamarqueses que se encontram na America

WASHINGTON, 9—Roosevelt declarou que pediria ao Congresso na quinta-feira poderes que autorizem os Estados Unidos a comprar 39 navios dinamarqueses que se encontram em portos americanos. O ministro dinamarquês em Washington concordou com essa aquisição.—(E. T.).

O presidente Roosevelt recebeu Sikorski

WASHINGTON, 9—O presidente Roosevelt conversou ontem durante cêrca de meia hora com o general Sikorski, presidente do governo e comandante em chefe das tropas polacas, e com o embaixador da Polonia, Ciechanowski. Terminada a entrevista o general Sikorski disse: «Agora é que vemos que grande amigo tem a Polonia na pessoa do presidente dos Estados Unidos».—(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As melhores amendoas
São as que oferece o Quiosque Tivoli ou sejam os 400 contos para a proxima lotaria.

NINA
Comunica aos seus amigos e clientes que as suas salas se encontram encerradas amanhã e depois, dias 10 e 11 de abril

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527